



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Contenção Com Cueiros Durante O Procedimento Doloroso: Uma Estratégia Não Farmacológica Para Alívio Da Dor Em Recém-Nascidos Prematuros

Autores: MARIMAR G ANDREAZZA (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); MARYANE SAFRAIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); ARLETE ANA MOTTER (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); MONICA LIMA CAT (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); REGINA P V C SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A dor neonatal decorrente de procedimentos é frequente nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Propor medidas não farmacológicas que sejam eficientes na redução da dor é uma necessidade das equipes multidisciplinares. OBJETIVO: Identificar a melhor intervenção para alívio da dor na aspiração de vias aéreas superiores (VAS), em recém-nascidos prematuros (RNPT), comparando posicionamento no ninho à contenção em cueiro. MÉTODOS: Ensaio clínico quase-experimental prospectivo, realizado em uma UTIN de um hospital público universitário, no período de julho/2014-maio/2015. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº706.623. Critérios de inclusão: RNPT com idade gestacional (IG) entre 24-32 semanas; possuir indicação clínica para fisioterapia respiratória e aspiração de VAS; estar entre o segundo e o sétimo dia de vida; assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais. Critérios de exclusão: Presença de síndromes genéticas, distúrbios neurológicos, malformação congênita de cabeça, pescoço ou sistema nervoso central; pacientes criticamente doentes. A amostra estudada constituiu-se de 22 RNPT, que receberam 100 procedimentos de aspiração e foram divididos em dois grupos, ninho e contenção, nos quais o paciente foi controle dele mesmo. Registraram-se parâmetros fisiológicos e avaliação de dor pelo escore NIPS. RESULTADOS: Entre os pacientes que apresentaram escore de dor positivo após aspiração de VAS, o Grupo Ninho obteve média de IG de 28,9(±2,1 semanas). E o Grupo Contenção 29,4(±1,8 semanas). Realizada análise de modo dependente, dos 16 pacientes que pontuaram dor no Grupo Ninho, quando foram contidos 10(62,5%) passaram a não pontuar mais dor. (p=0,0002). Os parâmetros fisiológicos variaram dentro da normalidade, a frequência cardíaca (FC) teve variação menor no grupo Contenção (p<0,001). CONCLUSÃO: As medidas não farmacológicas propostas são posturais e ambas apresentam resultados semelhantes. Estes resultados sugerem que a contenção em cueiro promove maior estabilidade da FC, e menor pontuação de dor durante a aspiração de VAS.